



15

Julho  
1982

Ano LV  
Nº 1606

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato

Gerente: Vicente Richinho

Endereço: Rua José Marques Garcia, 675 - 14.400 - FRANCA - Est. São Paulo - Brasil

## Ainda ecoa fala de Divaldo

Parece que ainda se ouve as palavras de Divaldo Pereira Franco, no amplo salão do Clube Bagres, proferidas na noite de 21 de março, quando Franca lhe outorgou, através da Câmara de Vereadores, o Título Honorífico de "Cidadão Francano". Sua fala, seus relatos e citações históricas da cidade, a lembrança de não que trabalharam com ardor e dedicação por ela, chegaram a comover centenas de presentes, espíritos ou não, autoridades e convidados, francanos e pessoas da região e de outros Estados até.

Além de inserido nos anais da Câmara de Franca, o discurso de Divaldo Pereira Franco já faz parte também do álbum do Instituto de Difusão Espírita da cidade, o IDEFRAN. E nestas páginas não vamos deixar de registrar tópicos do discurso de Divaldo Pereira Franco, porque por certo os seus leitores terão algum interesse a respeito, especialmente aqueles que não puderam presenciar a ocasião.

Divaldo discorreu a princípio sobre sua emoção ao tomar conhecimento da notícia, através do Agnelo Morato, em carta a ele dirigida, da concessão do título de cidadania. afirmou ter se dado de pronto daquele "10 de dezembro de um domingo", data em que esteve pela primeira vez em Franca.

"Ao fazer este retrospecto, não me pude furtar ao admirável brasão da Franca do Império, concebido e interpretado pelo insigne historiador pátrio, o Dr. Afonso Escagnole, Visconde de Taunay e realizado habilmente por Henrique Monsa e que destaca no mistel estas palavras traduzem a grandeza da Franca. Elas parecem gritar na minha alma, fazendo apelo para o leão deste povo nobre, grandioso e eloquentemente meae paulistas fidelis", como representante da fidelidade mantida ao povo paulista, a grei paulista, pela cidade generosa que lutara ficar vinculada ao liame das terras abençoadas de São Paulo. Evoquei também naquele braseiro prateado, os dois ramos de café frutificante e estes do capim mimoso que tanto caracteriza esta região na própria palavra do Visconde de Taunay, quando escreveu o memorável "Inocên-

Vila de Franca Del Rei e que seria confirmada posteriormente, no dia 28 de novembro de 1824, quando se tornaria a Vila da Franca do Imperador, em homenagem ao Imperador Pedro I. E recordei também que no dia imediato, 29 de novembro, reunia-se a primeira Câmara Municipal e parece-me ver ainda hoje a abençoada figura de José Falleiros, a personalidade de José Simão D'Almeida, a eloquência admirável de Francisco Ruiz Nunes, os três primeiros Vereadores desta comunidade, que deveria crescer até o memorável dia 24 de abril de 1856, quando era elevada à condição de cidade. Ainda pude recordar que em 1807 a pequenina Franca já contava com 220 fogos, o que equivale dizer 220 fogões, no recenseamento de 220 casas, e que em 1838, enquanto o Brasil se encontrava no apogeu da escravatura negra, esse povo sadio possuía menos de mil escravos. Parece que ainda posso ler aquele Decreto Provincial de número 21, que caracteriza Franca como cidade no memorável 24 de abril de 1856. Dalencourt, em 1818, tenta estabelecer a origem do nome da Franca. Ele pretende colocar este nome como sendo resultado de um entroncamento de viagem das terras dos Goyases em que havia liberdade de escolha de trânsito, enquanto o Visconde de Taunay estabelece que deve ter sido uma homenagem que se prestou ao eminente General Antônio José de Franca e Horta, a quem a cidade deve tantos e extraordinários benefícios".

O mais novo "Cidadão Francano" impressionava não só por sua oratória, que todos conhecemos e aprendemos a admirar, mas pelo tema que abordava na oportunidade. Surpreendido com a outorga do título, Divaldo buscava na própria história da cidade o tema para seu discurso de agradecimento. E perguntava, repetidas vezes: "Por que eu?", como que dizendo-se não merecedor da homenagem. Dentro de sua humildade, que sempre testemunhamos, dividiu a honraria com a família espírito de Franca, interpretando que o gesto unânime dos Senhores Vereadores foi antes de mais nada uma homenagem ao Espiritismo.

— Realindo Júnior —

Agnelo Morato

## Coluna da Fraternidade

Dona Caetana de Assunção Malheiros, residente em Água Grande - Rio de Janeiro, procurou descrever-nos algo de estranho, que se passa com ela, e nos dá o relato seguinte: — Quando deita à noite para o repouso e descanço habituais, ouve passos em torno do seu leito. Isto se lhe tornou muito frequente. Procura abrir os olhos para identificar quem é o visitante. Porém não consegue nada. Torna-se envolvida imediatamente de pesado sono. Vê seu corpo na cama e a referida entidade, então submete-a caprichos levianos. Ela tenta desvencilhar-se; mas essa força subjuga-a violentamente. Esse Espírito muitas vezes procura enforca-la e só não consegue, porque a vítima se socorre na oração.

Esse drama da nossa irmã Caetana se torna ainda mais penoso porque há muitas pessoas que não lhe dão crédito quando ela se dispõe a relatá-lo, mesmo nos centros espíritas, que procura frequentar para aliviar-se dessa perseguição insólita. Ai está caso típico de perseguição envolvente. Nossa irmã, por si mesma, poderá libertar-se ao tomar-se de coragem para enfrentar a situação incômoda, que lhe traz tanto aborrecimento. Para desvencilharmos dessas entidades carecemos de muita humildade e jejum (vigilância e oração prevalecem nesses casos). A irmã deve ter em mente a prece contida no "Evangelho Segundo o Espiritismo", em favor dos Espí-

ritos Obsessores ou aqueles que nos perseguem com obstinação. Essa proviência deve dar ao nosso irmão desencarnado esclarecimentos e fazer voltar sua consciência para Deus. Procure em suas rogativas a Jesus doutrinar com amor e fazer com que a entidade compreenda a inutilidade de suas atitudes menos dignas. Conhecemos casos semelhantes. Entre esses um de certa moça que, atendida por nós levou muito tempo para se libertar do seu perseguidor. Somente a pessoa vence esses obsessores com muita paciência, bondade e humildade. Deve esclarecer-se nas lições perduráveis do "Evangelho" e completar seus conhecimentos nas consultas que se possa fazer ao "Livro dos Espíritos" e "Livro dos Médiuns" — obras de Kardec, que nos dão muitos ensinamentos preventivos sobre esses casos. Seu exercício mental vai dar-lhe força natural para livrar-se dessas tentativas das trevas.

A irmã sob nenhum pretexto poderá deixar de frequentar trabalhos espíritas bem orientados, pois aí encontrará, sem dúvida, o socorro de que carece sua mediunidade nessa fase de preparação. Que Deus lhe possa dar o bom ânimo e equilíbrio através de nossos benfeitores espíritas. Daqui estaremos em vibrações fraternas em seu favor.

Zé Ruy

## Médico na dimensão espiritista

Que humanismo e penetração comovedores as do dr. Inácio Ferreira!

Ele nos oferece verdadeiro prontuário de criaturas obsedadas e retrata cada uma delas com ângulos agudos em seu recente livro "PEREGRINOS DA VIDA", edição aos cuidados esmerados da "Rio Grande Gráfica SA", de Uberaba (MG).

Há nas páginas desse volume um desfile dos doentes mentais, que passaram sob sua observação de psiquiatra ao correr do tempo no "Hospital da Capital do Zebu", sob sua direção. Nesse senso, a sentir os problemas arraigados em cada condição biológica, ele procura ressaltar as provas de cada um à conta da Lei de Causa e Efeito. Essa justiça de amor se restabelece por pressão compulsória e inerente à própria natureza por consequência do mal uso do livre arbítrio.

As anotações do médico uberabense firaram conclusões doutrinárias de maior amplitude e reforçam os princípios da psiquiatria moderna. Sem favor, um convite para os estudiosos atuais, que acabaram por concluir sobre a ineficiência dos recursos terapêuticos indicados para debelar os males da esquizofrenia, neurastenia, epilepsia, paranóia e outros desvios mentais provenientes de males congênitos e provocados pela sílisis. O hermetismo da ciência oficial sobre as obsessões em geral, indiferente às questões espiritistas, oferece apenas campo limitado para as conclusões materialistas. No entanto, as conclusões filosóficas a que chegam os observadores levam cada dedicado servidor, nessa área da medicina, a persistir no campo do tratamento da chamada loucura sob cuidados diferentes. Dr. Inácio Ferreira já nos deu exposições e observações valiosíssimas sobre o integrado impasse dos neuróticos e outras manifestações psico-vegetativas catalogadas na faixa das enfermidades obscuras, mas apreciada à luz do Espiritismo, como consequência de um perispírito prejudicado pelos excessos, abusos e violências praticadas pelo ser imortal. Valiosíssima contribuição essa do autor de "Peregrinos da Vida" a levar aos interessados, sobre essa crucial provação, a comprova da aclosão do choque de retorno aos individuidos milenares. Esse trabalho do psiquiatra de Uberaba nos leva a recordar de uma excelente monografia do jornalista José Russo, escrita em 1944, sob o título "TUMULOS DOS VIVOS", quando esse observador e humanista descerrou o véu sobre muitos hospitalizados irreversíveis da casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca. Limitou-se apenas aos quadros anônimos de cada infeliz, dentro desse nosocômio, mas nos apresentou em suas marcas de interrogação e dor.

Ao falar sobre essa corte de sofredores, parece que, implicitamente, pois isto se faz eloquente, está a resposta porque o espiritista se dão com tanto amor aos atormentados por visões introspectivas e que lhes mostram seus feitos nem sempre lisonjeiros na tela mental de seus sofrimentos. Dr. Inácio Ferreira, que já enriqueceu a estante de estudos científicos com seu livro "Novos rumos à medicina" e também concorre para a melhoria cultural de todos através de suas obras literárias e outra excelente tese desenvolvida sob o tema "Espiritismo e Medicina", nos oferece agora esse excelente documentário "Peregrinos da Vida". Vale a pena acompanhar suas descrições de real objetividade ao mostrar, por radiografia de alcance transcendente, cada caso de suas observações médicas. Toma ele uma posição nas bases certas d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e faz de seu sacerdócio médico uma terapêutica baseada no amor para que, na escola da vida, as contínuas mutações encontrem abertura para o aperfeiçoamento, indicado pela Ciência preconizada pelo Espiritismo Cristão.

# Caminheiros!!!

"Entra pela porta estreita, porque larga é a porta da perdição e espaçoso o caminho que a ela conduz e muitos são os que entram por ela".

Jesus — Mateus — 7:13

Tal como hoje, na época de Jesus havia aqueles que recorriam aos mais esclarecidos, aos que sabiam aproveitar bem a vida, de acordo com os padrões do Espírito, para que os ajudassem a compreender as leis sábias da evolução.

"— Senhor, serão poucos os que se salvam?"

Esta pergunta nós a encontraremos no texto de Lucas, cap. XIII, versículo 23; logo, no versículo seguinte, teremos a resposta oferecida por Jesus:

"— Porfiar por entrar pela porta estreita; porque vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão".

Aí está um programa completo para o êxito da tarefa que nos compete a o sermos aquinhoados, pelo Criador, com o dom magnífico da Vida.

Por que nascemos?

Para que nascemos?

Como viver?

Como vencer os percalços da vida?

Vale a pena lutar?

O que haverá depois?

Haverá um depois?

Onde? Como?

Destaquemos no pequeno diálogo do Cristo os termos sempre atuais e que vibram no íntimo de todos, sejam de que ideologia religiosa forem: "salvama", "esforçai-vos", "porta estreita", "transpô-la" e "poderão".

O que pensamos quando nos referimos a "salvação"? Só pensa em se salvar aquele que está em perigo.

A vida é um combate honroso pela posse da paz, do progresso, da realização de nosso aperfeiçoamento.

Os perigos são muitos já que podemos derivar para o comodismo, para a vaidade, para a auto-emulação, para a super-valorização dos esforços mínimos que empreendemos.

Além do perigo oferecido por ele próprio, ainda há ao redor do tarefairo aqueles que, muitas vezes, a título de ajudar, o perturbam com elogios perigosos em vez de o ajudarem com o estímulo à melhoria do serviço prestado.

Perigos! Perigos!

Para vencê-los Jesus nos dá a indicação segura:

— Esforço — como lei imperativa  
— Nada de comodismos!  
— Planejamento de esforços — para que, disciplinadamente, se chegue ao resultado ambicionado.

Tendências, inclinações de nível a nos levar ao caminho do mal não nos faltam por serem mais de acordo com a inferioridade que caracteriza o espírito encarnado no Planeta.

Com um programa constante, rigoroso, super vigilante, iremos eliminando a golpes de ações cristianizantes em nós mesmos, tudo que nos afasta do caminho a seguir.

Se a porta é estreita, urge que nos livremos de tudo que nos impeça de transpô-la.

No aspecto físico sabemos, embora nem todos tenham forças para tanto, como eliminar os quilos supérfluos.

No aspecto espiritual há também os grammas, os quilos, as toneladas mesmo de supérfluo a eliminar.

Maleficiência aumenta nossos compromissos com o dom da fala mal utilizada.

Julgamentos precipitados;

Falta de respeito para conosco mesmos e para com o próximo;

Não cumprimento dos deveres assumidos ou realizações indevidas que só servem para sobrearregar o fardo do caminhante, impedindo-o de chegar lépido à porta abençoada da evolução.

É preciso transpô-la, diz o Mestre, e só o conseguiremos com muito trabalho, com muita persistência no bem, com muita disciplina interior.

Ao nos liberarmos destes pesos poderemos transpô-la tranquilamente e acelerar a marcha do progresso espiritual.

Ai sim, nada nos impedirá de fruir as bênçãos do caminho.

Salvação, pois é, o resultado da luta pelo progresso; não é doação indiscriminada.

Lutemos!

Dobremos nossa cerviz para a flexibilidade abençoada do coração que, humildemente, nos convida a ver, além da porta, a figura magnífica do Cristo a nos chamar:

"Vem, eu venci o mundo!"

Muita paz!

Antonietta Barini

## Programa «Momentos de paz»

Todos os domingos, às nove e meia da manhã, TV Bandeirantes vem oferecendo, ao telespectador baiano, o programa Momentos de Paz, apresentado por Divaldo Franco e dirigido a todos os que têm sede de fé, esperança e harmonia entre os homens.

Divaldo Franco, orador notável e conhecido em todo o Brasil e no exterior, com vários livros psicografados e editados, é, também, pai, amigo e orientador de mais de duas mil crianças e adolescentes — entre os externos e os internos — que recebem assistência da Mansão Caminho: um paraíso que propicia, a todos eles, a possibilidade de um saudável desenvolvimento físico, intelectual e profissional. Mais do que um homem dedicado à Doutrina Espírita, à Verdade Cristã, Divaldo é a expressão do Amor e da Caridade. Por tudo isso, movido pelo desejo de levar aos lares baianos um pouco de beleza espiritual desse homem, a TV Bandeirantes, com a magnífica idéia de convidá-lo para realizar o Momentos de Paz, que chegou à televisão em hora bastante oportuna, quando a violência, a irreflexão e a luta pela brevíssima ocupam grande espaço nos meios de comunicação de massa. Durante trinta minutos, discorrido com sua voz firme e suave sobre diversos e palpitantes temas como "A Imortalidade da Alma", "O Suicídio", "A Felicidade", "Distúrbios Psíquicos", "Ufologia", "Etnos", "A Juventude", "A Velhice", e tantos outros, Divaldo, levando sempre mensagens de amor e respeito ao ser humano, mensagens de esperança e crença na vida; palavras que estimulam o ser humano na sua luta diária e que oferecem forças para o início de cada jornada de trabalho, tem proporcionado, à Emissora, um bom índice de audiência que pode ser comprovado pelo número sempre crescente de cartas que chegam, diariamente, às mãos da Produção, elogiando a beleza e utilidade do programa e oferecendo, num gesto de solidariedade aos que se dedicam à Produção do Momentos de Paz, sugestões de temas que são atendidos, sempre, com grande satisfação.

Com o pensamento voltado à coletividade, e saltando sempre o aspecto filosófico-espiritual da questão, atualmente, encontra-se encoberto por valores nobres, José Maria dos Santos, — produtor do programa — tem buscado, através de um trabalho realizado com muito carinho, oferecer, ao público baiano, um programa de alto nível. Assim é Momentos de Paz: convite à alegria; uma semente de harmonia e fé em cada com ternura nos lares baianos, proporcionando a todos, a oportunidade de uma preparação para uma semana de lutas, trabalho e realizações. Esse presente da TV Bandeirantes para a Bahia.

(TV Bandeirantes — Canal 7)

## Síntese

Muito elevado é o número de pessoas que, ultimamente, tem procurado a consolação e orientação do Espiritismo. São irmãos cheios de angústias e de dúvidas que procuram a paz e a luz que o Espiritismo pode dar ao homem atormentado neste final de século tecnológico.

Há então necessidade de livros didáticos que abram o entendimento destas criaturas. Livros onde a Doutrina seja apresentada de maneira clara, direta, objetiva, seja possível com exemplos práticos, escritos ao nível do povo.

Claro que as obras de Kardec constituem o roteiro seguro. São como que aquela bússola que nos guia sempre, quer na Filosofia, na Ciência ou na Moral evangélica. Seu estudo se impõe. E, para complementá-la, há ainda as obras de Emmanuel, as de André Luiz, as de Bezerra de Menezes, há os livros psicografados pelo dileto médium baiano Divaldo Franco. E mais, há os livros de autores encarnados que tanto deram e ainda dão em prol da difusão de nossos postulados como ocorreu com Imbassahy, com Leopoldo Machado, com Hercúlio Pires, com Cairbar Schutel... Ou ainda como ocorre com Deolindo Amorim, Pedro Franco Barbosa, Ignácio Ferreira e outros que deixamos de citar por espaço.

Pois bem, o Instituto Maria, tradicional entidade da cidade mineira de Juiz de Fora (MG) tem ultimamente editado livros valiosos. Inclusive as obras consoladoras de dona Zilda Rosin, confortando corações que perderam entes queridos em acidentes dolorosos. Pois bem, acaba este Instituto de publicar um livro de Léon Denis, em primorosa tradução do confrade professor José Jorge, do Rio de Janeiro, que merece ser divulgado em todo o nosso País. O autor é por demais conhecido de todos nós, por seu trabalho desenvolvido pós-Kardec na França através de obras admiráveis como Depois da Morte, o Porquê da Vida, Cristianismo e Espiritismo e outras de leitura recomendável. Pois bem, a Síntese doutrinária e Prática do Espiritismo foi traduzida para o português pelo amigo José Jorge, com muito carinho e esmero.

São perguntas que normalmente o novato em Espiritismo faz. E ali estão em frases claras, concisas e bem arrumadas respostas a estas perguntas da dúvida do iniciante.

Assim, agradecendo de coração o exemplar autografado que o Professor José Jorge me ofereceu em mãos, lá na sede da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, num encontro fraternal da Abrajee, agora quero chamar a atenção dos leitores em geral, sobretudo para os organizadores de Feira do Livro Espírita e para os diretores de Clubes de Leitura Espírita, para este livrinho tão útil, tão oportuno, tão à mão que nos surge pelo I. M. de Juiz de Fora. Os pedidos podem ser endereçados para a rua São Mateus nº 1.001 — Juiz de Fora — CEP. 36.100 — Minas Gerais e a renda desta vendagem será revertida em benefício da infância amparada com tanto amor pelo referido Instituto "Maria". ?

Celso Martins (ABRAJEE - 1158 - RJ)

## Eterna graça

Maravilhosa é a fé, maravilhosa é a crença que conduz o viajor como se fora lâmpada de amor, como se fora estrela luminosa.

Maravilhoso no jardim é a rosa que perfuma o ambiente com o odor que Deus lhe concedeu e o seu fulgor consola uma alma lânguida, chorosa.

Fé que exprime do Céu a eterna graça, que nos faz ver a Deus, que o rumo traça ao que busca livrar-se da paixão!

A rosa tem a cor que se parece do coração arrebatado e em prece, bênçãos pedindo a outro coração!

Clóvis Ramos

## JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Edição por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 500,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados. Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

# Revista com D. Maria Modesto Cravo, a discípula de Eurípedes

Já passava algum tempo da minha última estada na vida espiritual de "EURÍPEDES DE BARSANULFO", o apóstolo Sacramentano, quando pude conhecer a querida irmã uberabense da. Maria Modesto Cravo.

E, agora, entre aqueles companheiros que formavam a equipe de socorro para dar atendimento às várias cidades do Triângulo Mineiro, pude observar que entre quem participava de maneira humilde, porém brilhante a vida querida da. Maria, acompanhada dos irmãos amigos-amigos professoras e de amigos, da. Mercedes, Odilon Fernandes, Cássio Noronha, Corina Novelino, Maria da Cruz, Manoel de Carvalho, Mamãe Meca, Sinhô Mariano, Angelino Cunha e da. Eloá, todos companheiros abençoados na tarefa de luz do Espiritismo Cristão, dirigidos e amparados pelo professor de Sacramento, o nosso querido amigo Eurípedes de Barsanulfo.

Alta, esbelta, tez clara, olhos azuis e brilhantes, capuzados para trás, realçando suas mechas num tom de mal, dona Maria trajava lindo vestido branco, com um arpe azul cor do céu; no pescoço trazia delicado colar de pérolas; foi assim o meu reencontro com aquela amiga uberabense, batalhadora dentro da mediunidade que veio servir o Cristo até o final de seus dias acamado no Sanatório Espírita de Uberaba, entidade que ha fundado com muito amor e abnegação ao lado de seus companheiros fiéis que a auxiliaram.

Enquanto todos nós nos dirigíamos para o salão principal para a realização da prece, onde todos os companheiros pediriam as bênçãos de Jesus para o trabalho a realizar, acerquei-me de nossa prezada irmã e num colóquio amistoso inquiri-lhe a primeira pergunta, pergunta típica de um repórter de além-túmulo em assuntos de ESPÍRITO:

— Cara irmã D. Maria, é minha intenção solicitar alguns minutos de atenção para que pudéssemos ouvir a prezada irmã algumas palavras esclarecedoras sobre o trabalho de obsessão ordealizada de maneira tão digna e dedicada pela saudosa irmã de todos nós. Pais médiums que atuam no planeta na atualidade encando a sublime e difícil missão do trabalho de desobsessão em nome do Mestre Jesus, orientados pela doutrina Kardequiana, o que poderia deixar nesta entrevis-tagem orientação e amparo a todos eles baseada no dedicado trabalho de muitos anos na cidade de Uberaba, Triângulo Mineiro.

— Caro amigo, falar sobre Uberaba, é retonar-me passado saudoso, é chorar lembranças queridas e vas-tas que vivemos junto aos amigos e companheiros de trabalho na seara espírita, que sem a colaboração dos mesmos e o auxílio dos amigos espirituais sobre as

bênçãos de Jesus, seríamos incapazes de realizar a tarefa mediúnicamente que somos responsáveis.

— Falar sobre Uberaba é lembrar de nossas primeiras lutas, nossas renúncias, mas também alegrias na fundação do "Centro Espírita Uberabense" no "Sanatório Espírita", no "Lar Espírita", marcos indelétricos cujas famílias de amigos uberabenses como os Chaves, Os Alencastros, os Junqueiras, auxiliaram-nos neste imenso trabalho de amor fraterno.

E durante muitos anos, vivemos dentro da Doutrina Espírita horas de aprendizado valioso, ensinando-nos lições memoráveis de amor ao próximo, de sacrifício, de renúncia e de perdão, preparando-nos assim o trabalho com os irmãos visitados pela dor da obsessão.

Na realização da cura, assistimos muitas vezes à necessidade primeiro de doutrinar-nos a nós próprios, exercendo ilimitadamente a caridade nos expoentes máximos, pois a nossa reforma íntima era o primeiro passo para exercermos a mediunidade nos domínios da obsessão.

Nos livros básicos da Terceira Revelação, Kardec nos convida ao estudo diário, mas também nos fala da importância das palavras do apóstolo Paulo: "Mesmo que fale todas as línguas dos homens, se não tiver "CARIDADE" nada serei".

Irmãos Espíritas, construíamos nossas vidas calçadas neste trabalho diário do amor ao próximo, pois além da Terra, no rompimento natural dos laços orgânicos, a grandeza da vida brilha para todos nós, nos pedindo ainda mãos ao arado na grande batalha do Bem, lembrando que com o nosso esforço próprio e abnegação, Jesus, o nosso Mestre, enviará a nós a certeza do amparo constante e fiel dos amigos benfeitores a nos repetir nas dificuldades horas de luta:

"NUNCA ESTAREIS SÓS".

Carismática como todos os "Servidores da Causa do Bem", despediu-se de nós a discípula fiel de Eurípedes, a irmã amada de todos nós, principalmente dos mineiros da terra abençoada de Major Eustáquio, espírito este valioso e dinâmico que um dia se acertou da velha Gambleira para saborear-lhe a sombra e se deliciar com as águas primitivas e límpidas do Córrego das Lages.

A distância avistei ainda da. Maria Modesto Cravo, em oração, silenciosamente limpando das faces lágrimas de saudade de seu bairro querido "Estados Unidos", de sua amada cidade do coração — UBERABA.

Irmão X.

(Mensagem recebida pela médium Márcia Cunha Soares)



(Do Cons. Bras. de Esperanto)  
G. A. Silva Velho

MANAUS - AM — Curso de esperanto está ocorrendo na Federação Espírita Amazônica (Rua José Clemente, 410), presidida pelo confrade Benedito Gomes Monteiro. O curso é dirigido pelo prof. Sady Miguel da Silva.

MONTE CLAROS - MG — Presidido pelo Sr. Antônio Felix da Silva, o recém fundado Montes Claros Esperanto Klubo acha-se instalado na sede da Academia de Letras (Praça Chaves, 32 — CEP. 39.400).

BRASÍLIA - DF — À instância do deputado Freitas Nobre, a Biblioteca da Câmara Federal criou recentemente uma seção de livros em ou sobre o ESPERANTO. Dcações de livros devem ser feitas em nome do dr. Aristeu Gonçalves Melo, diretor do Centro de Documentação e Informações.

SÃO PAULO - SP — Foi recentemente fundado no bairro da Penha, à rua Da. Vicentina Alegretti, 265 — CEP 03610, o Esperanto Grupo "Adolfo Bezerra de Menezes", cujo presidente é o confrade Domingos José dos Santos.

UBERLÂNDIA - MG — Tendo por PATRONO o prefeito dessa cidade, sr. Vergílio Galassi, Uberlândia sediará de 22 à 25 de julho vindouro, o XV SEMINÁRIO BRASILEIRO DE ESPERANTO promovido pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas (Rio de Janeiro), com a cooperação do Uberlândia Esperanto Klubo e participação da Liga Brasileira de Esperanto (R. de Janeiro), Conselho Brasileiro de Esperanto (Brasília) e Instituto Mineiro de Esperanto (B. Horizonte).

CURITIBA - PR — O confrade jornalista Itacir Luchtemberg, do MUNDO ESPÍRITA, é o novo presidente da Associação Paranaense de Esperanto. Ele e seus auxiliares de diretoria, Expedita Feijosa, Dayse Mattos, Hermanito Cristensen e Salvador Raymundo ministram cursos de esperanto no Espiritismo Esperanto Grupo "Karitativo" e na Univ. Fed., onde na sala nº 1.107, o professor e poeta Geraldo Mattos dirige curso superior de Esperanto. Nessa Capital, de 3 à 5 de setembro vindouro, tendo por sede o edifício D. Pedro II (4º andar) da UF., dar-se-á o II Encontro Sul-Brasileiro de Esperanto, promoção da ASS. Paranaense de Esperanto com a colaboração da Sociedade Esperantista de P. Alegre e da Associação Esperantista de Santa Catarina.

PROMISSÃO - SP — Com 120 inscritos, na maioria jovens, teve início no dia 6 de junho último o segundo curso de esperanto deste ano, patrocinado pelo Rotary Clube e com apoio da Prefeitura e da Sociedade Esperantista de Promissão.

## Algemas

O mundo é mau, é duro, e eu sou franzino. E não entendo a vida, em sua essência, Pois julgo o fato apenas na aparência, Numa visão parcial do meu destino.

Talvez eu seja apenas um menino, Chorando as agressões desta existência. De qualquer forma, eu rogo aos céus clemência, Escravo do meu próprio desatino.

Há vícios perturbando a minha mente. E as confusões do cérebro doente, São grades de prisão neste degrado.

E o que fazer, perdido na amargura? Sou a criança tímida e insegura, Que anseia por amor e sente medo.

Antônio de Pádua Reis

### CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"

Nossa irmã Luciana Silva Dias deseja aprimorar-se em sua experiência de poliglota e deseja estar em correspondência com os Esperantistas do Brasil. Para isto essa culta companheira de São João do Meriti (RJ) deseja corresponder-se com seus "samideanos".

Aconselhamos, pois, à distinta idealista dirigir-se ao major Gilberto Aquino da Silva Velho, de Caçapava (Rua 15 de novembro, 210), pois esse valioso esperantista tem sido um dos mais ardorosos divulgadores do Esperanto entre nós.

• A NOVA ERA •

## Acenos do infinito

Quando o corpo já é pó, o nome ilustre vive ainda.

— Schiller —

AURELIANO ALVES NETO

Numa justa homenagem ao preclaro sacramentano Eurípedes Barsanulfo — o Apóstolo da Caridade —, este, em boa hora, o livro Acenos do Infinito, de Ag. Morato, num lançamento da Editora Espírita Co-Fraterno do ABC, de São Bernardo do Campo, São Paulo.

Divide-se a obra em quatro Cadernos, sendo que apenas dois primeiros figuram produções do nosso querido confrade francano, *doublet* de jornalista e poeta, co-redator dos segredos da Comunicação, em prosa e em verso.

O terceiro Caderno, que traz o subtítulo "Coroa de ouro ao Apóstolo", constitui-se de versos produzidos em duas dúzias de poemas patricios, quase todos ainda inéditos.

E o último Caderno, dedicado "à terra dadivosa de amento", compõe-se de oito poemas psicografados, inclusive dois de autoria do próprio homenageado.

Um certo ecumenismo literário, como se vê. Agnóstico forato não quis usufruir sozinho a glória de sua louca iniciativa.

Tudo são reminiscências na louvação poética do seu querido Caderno. A começar pelo soneto de abertura "Acenos do Infinito", que dá nome ao livro. Recordando as célebres aulas de Cosmografia que Eurípedes ministrava "ao vivo", em noites do estio, Agnelo canta em verso altaneiro e erudito:

E em pleno fulgor. O espaço — um altar de astros e das constelações e mil sóis na distância, e a da Argos, que expande em Canopus os marmoscos... Lira, Aquário, Orion erguem cintilândia. Glória do Universo amplia Deus nos lastros galáxias em céus de áleis e rutilância!... Láctea — estuário ao matiz de alabastros, a Eridano a paz e o amor da Eterna Estância.

Vibra a rota celeste entre o Austral e o Boreal.

De Cocheiro a Centauro há a ascese sideral

em Rigel, Prócion, Sírio, Arturo, Ursa e Castor...

Júpiter, Vênus, Marte, Urano erguem seus trilhos...

enquanto Antáris seu nome acende outros brilhos,

Capela acena, ainda, à alma um porvir de esplendor!...

Altiloquência poética condizente com a magnificência do tema.

A louvação se estende às peculiaridades dadivosas da Terra do Borá, onde viveu Eurípedes Barsanulfo e os seus familiares e amigos mais aproximados.

No mesmo diapasão do início, vem o término do segundo Caderno, com o soneto em castiços alexandrinos intitulado "Concordância cósmica", que, numa interessante associação de palavras, salienta esta verdade irretorquível:

Se no espaço da força o tempo envolve a vida,

O Espírito da vida ascende o espaço em força,

porque o tempo no espaço impõe-se força à vida...

E Deus preside a vida a dar tempo no espaço.

E esse espaço no tempo — elo é a vida em força,

amplia o amor da vida em força, tempo e espaço...

E aqui coloco o ponto final na minha apreciação sobre o excelente livro Acenos do Infinito. Não tanto por carência de tempo e força. Mas, sim, de espaço. Muito bem, Agnelo Morato!

(Endereço para correspondência: Av. Manuel de Freitas, 34 — CEP 55.100 — Caruaru - Pernambuco).

O CENTRO ESPÍRITA "BEZERRA DE MENEZES" de Bragança Paulista (SP), elegeu sua nova diretoria, que ficou constituída dos seguintes companheiros: PRES.: João Fernandes Rodrigues Filho; VICE: Aparecida Solha Teixeira; SCRS.: M. Altiva Veiga Rodrigues e Léia M. Mendes Oliveira; TSRS.: Luiz Gonzaga M. Oliveira e Ailton Rodrigues; SEL.: Neusa Silva Machado; ORAD.: Durvalino Zani; CONS.: Luiz Wanderley M. Oliveira, Renato Luiz Dias, Antônio Hunger, José W. Zampier, Alcides Rubens Almeida e Silva.

# O amor e a caridade mostram o caminho da luz...

Varei a existência terrena lutando para semear um grão que fertilizasse em celeiro em que pelo menos eu pudesse depois utilizar-me dele para continuar na vida que tinha doces convicções que existia no outro lado.

Graças ao Amor Celestial, cheguei do outro lado e a sacola que levava tinha alguma coisa aproveitável. Sei que nada fiz aos companheiros de jornada terrena, mas o que nos meus pares entendimentos consegui realizar, conduziu-me a um caminho de luz, que a cada momento aumenta o brilho. Por isso, repito, só o amor e a caridade conduzem o homem por uma estrada de luz que existe entre o recôndito do Plano Terrestre e à Residência Celestial.

Sei que tudo que reuni ainda é pouco, mas deu para ser recebido pelos amigos que já me esperavam do outro lado, e hoje, muito feliz, declino que estão comigo pela mão a bondosa Zilda Gama, a Iribes Therezinha e vários amigos que me anteciparam no regresso à Pátria Secular.

Apesar de fazer tão pouco que deixei as vestes carnis, já consegui retornar amparado para dizer que nem tudo foi tão fácil, mas que os que têm conhecimento dos ditames da Doutrina dos Espíritos encontram grande apoio na sua própria compreensão, que já é mais dilatada pela certeza que possuímos de que a vida é imortal, que o Espírito é futura Alma imperecível.

A luta foi grande, porque a separação sempre nos afeta e nos converge para o âmago da família. Também fazemos menção ao fato de que, apesar de ter sido espírito, pelas nossas incompreensões, que são enormes, ainda estamos muito ajuizados à matéria, apesar de falarmos e entendermos que isso prejudica. Somente na hora em que a sineta soa, anunciando o fim do período na Seara Bendita do rejuvenescimento do Espírito, como consideramos a Terra, é que vamos deparar em uma mureta resistente que nos faz resistir à separação, pois esta nos mantém ainda afastados da realidade.

Todos devem estar admirados de como custei a vir, mas não é fácil o retorno. Convolesci um pouco nas esferas celestiais para depois ter a convicção que viria sem trazer os sentimentos de emotividade.

A finalidade do retorno é sempre para termos nesse inusitado instante a certeza de que somos almas livres, que estamos regressando para afirmar que estamos vivos e que já estamos em preparação para começarmos outra vida.

Agora foi ao contrário, a campanha souo de cima para baixo e consegui ser atendido por esta Via Médiumica.

É muito gratificante a intercomunicação. Se para os médiuns é a luz do amor, a certeza da caridade, para nós Espíritos imperfeitos e orgulhosos é dulcificante conseguirmos nos utilizar da "escrita-psicográfica" para voltarmos a falar como vivos aos vivos na carne.

Deus, em sua Infinita Misericórdia, é o Alvo de tudo, é o farol em oceano revolta, é o cajado para os cegos, é o barco que nos leva para o Delta do Amor, onde encontramos a felicidade desaguada nos corações, em busca de perfeição.

Gostaria de dizer aos meus íntimos, que estão na matéria guardando as lembranças do marido, do pai, do avô, enfim, do parente mais chegado, que estou agora mais feliz pois compreendi em maior dimensão o tamanho do Amor de Jesus, a bondade da bênção de DEUS e a purificante e nobre finalidade da passagem da alma pela matéria, integrando o Planeta cognominado de vale das dores e das lágrimas.

Estou feliz e melhorando a cada dia. Continuem vocês como flores desabrochando para a vida e aproveitem para semear o máximo que puderem, que entre todas as sementes lançadas ao solo, algumas são chochas e não conseguem germinar para que a colheita seja farta.

Aproveitem enquanto a vida sorri na matéria e compõem hinos de amor a Jesus, canções de afeto a Deus, na certeza de que a sinfonia da vida foi composta pelo Mestre do Amor Celestial, para que todos vivam, cantem e se deleitem com as suas belas consequências.

As orações que vocês me ofertam chegam-me como a terapêutica analgésica, que me faz adormecer na paz e na harmonia.

Tenham certeza de que a morte não maltrata; o que deixa feridas profundas é a separação inopinada.

Por mais que creiam na vida eterna, a separação faz lesão dorida que custa revigotar-se.

Tenham confiança que estou em fase de prodigioso progresso; aqui somos tratados como abelha rainha, nada nos falta e somos o núcleo de todos os cuidados.

Agradeço ao Pai Maior a doce e fraternal oportunidade pelo feliz regresso, e espero continuar, em breve, o meu trabalho em nome da Doutrina Kardequiana, que tanta luz me ofereceu, apagando a penumbra de minha alma sofrida, tanta paz levou ao meu coração, e tanto amor impingiu aos meus sentimentos, e no final estende-me o plenilúnio do progresso.

"Morrer" como Espírito é muito contagiante e bello, pois, de uma situação estamos livres: fugir das explicações sobre o que nos aconteceu.

"Morrer" como Espírito é renascer imediatamente para a vida que é flor perenal que vence os invernos perfumando os jardins.

"Morrer" como Espírito é alçar-se com certa liberdade, considerando o amparo dos fluidos divinos que nos chegam pelos amigos que estão na plenitude da luz em marcha para ascensões superiores.

Não encontrei obstáculo para aceitar que estava vivo, e sendo separado da matéria inerte pelo querido dr. Bezerra e sua plêiade luminosa que acorreram ao meu leito, na hora derradeira, e não faltou a presença do Irmão X e irmão Jacob, teve este último incomparável caminhada junto do corpo. (1)

Eu, como estava exaurido organicamente pela enfermidade, fui separado da matéria paralisada e recolhido a um Pronto Socorro Espiritual até a minha melhoria, e depois fui levado ao Campo de Recuperação para completa reconstituição da minha saúde espiritual, principalmente para que eu sofresse a adaptação à nova vida. Por mais forte e consciente da morte só da matéria, o corpo espiritual traz algumas chagas transbordadas pelas lesões do físico que necessitam ser curadas para voltar à plenitude da vida.

Vivo, penso, recordo e estuo enfronhado de tudo que vocês pensam e dizem com respeito à minha existência.

Após a separação do corpo, a alma se torna um verdadeiro receptáculo, recolhendo com grande facilidade as ondas mentais que amigos na Terra emitem com bondade, em reminiscências do nosso passado.

Admirar-se-ão, os amigos aí do Rio, porque vim à tão longe deixar esta informação, mas tudo se prende à capacidade de penetração de nossa onda magnética na matéria do receptor.

Daqui para a frente estarei em condições de vir outras vezes, e com o passar do tempo sei que terei permissão para trabalhar neste tipo de trabalho na divulgação do Espiritismo.

Por mais esforços que façamos, nem sempre conseguimos regressar onde desejamos ou por quem planejamos.

Posso dizer que também tenho laços afetivos com os dirigentes desta "Canal" como com o instrumento que sempre se ligou aos meus humildes trabalhos literários e várias vezes tentou localizar-me ainda em vida e nunca conseguiu.

O amor e a caridade fizeram luz em meu caminho de retorno à Pátria Espiritual.

Minhas doces recordações a todos os servidores da Seara Bendita e que o lampadário do amor continue aceso na jornada dos que se dedicam às lições de Jesus e que por vocês os lampejos dessa luz possam refletir na mente da Humanidade inteira.

Paz e até breve.

Do amigo de sempre,

Ramiro Gama

(Mensagem recebida na noite de 26/julho/81, no Centro Espírita "Allan ardec", em Ponta Porã (MS), por Alberto Fernandes).

Notas: a) Do espírito: Referência à descrição feita pelo irmão Jacob no livro "Voltei".

b) Do médium: Refere-se à carta que lhe dirigiu com endereço de São Paulo, quando em vida terrena, em março de 80, sendo devolvida pelo correio, um mês após, com a informação de que o destinatário não havia sido encontrado e correspondência dirigida a Comunhão Espírita Cristã em Uberaba, solicitando o endereço de várias personalidades do Espiritismo e respondida, conforme texto anexo, com a informação de que os "demais" um desses era Ramiro Gama, não tinham conhecimento.

# Solução

Dos problemas existentes aqui, no Brasil, especialmente do Estado de São Paulo, com a crise Capital, pensando neles, dando-lhes a importância merecem, meus pensamentos se dirigem para entre Israel e o Líbano.

Deus do céu! Como é antiga a ansia de paz nação israelense! Desde os tempos bíblicos; desde os séculos e desde inúmeros Profetas sacrificados por Deus.

E fico raciocinando... Porque aquele país tem paz? De dura cerviz, segundo Jesus?

E qual é a magna importância dos conflitos para a paz mundial?... Pois, diariamente, sobre o acontecimento.

Que mistério é esse que faz da Palestina, um eterno perigo à paz mundial?

As coisas começam a se acalmar e, de repente, tura a guerra por lá. E até o Brasil; nós, os brasileiros, sentimos-nos sem paz, sem tranquilidade e paz com o que acontece, da parte de Israel... do Líbano...

Será que é porque aqui, no Brasil, Jesus não foi aceito? Mesmo a gente sabendo que Ele nos deu o Evangelho — que seu Reino não é daqui. Mas, gosto de supor-lo Rei, aqui, no Brasil. Pelo mundo, que ainda não O entendeu. O que pensar, também, que o reino de Jesus não é aqui, encarnado entre nós. O reino de Jesus é espiritualidade, onde é venerado por todos os Evangelhos deduzo pela experiência mediúnica que e pela minha vivência sob a luz do Espiritismo.

E se o mundo daqui, o reino daqui, encontra maneira de oferecer a Jesus uma tentativa de paz, a Palestina, dominarem suas paixões, refrearem ânimos, enfim, gostarem da paz? Pedindo a Deus que de todos os reinos, orientar essa decisão decisiva? Não seria ótimo?

José Joaquim Narciso

## A negação dos sábios

"Do céu não podem cair pedras", dizia Ptolomeu disse:

"A Terra não pode girar sobre si mesma"

Os peripatéticos de 1610 disseram a Galileu:

Scheiner: "O Sol não pode ter manchas".

Babinet, membro do Instituto sustentou:

"É impossível que um despacho telegráfico atravessasse o Atlântico".

O Prof. Bonilland, da Academia de Ciências apresentou uma máquina falante, disse:

"O Fonógrafo é um engano de ventríloquo".

Os sábios adversários de Galvani bradaram:

"A electricidade não pode produzir correntes".

Elie de Beaumont garantiu a Bouche de:

"Jamais se encontrará o homem fóssil".

Em 1815, Mercier, do Instituto da França:

"Por mais que os astrónomos façam e digam, ca me persuadirão de que eu giro no ar como um planeta".

Os adversários de Newton bradaram:

"A gravitação universal é um brado hebreico de encontro aos princípios ortodoxos".

Os sábios e o clero disseram, a propósito da descoberta de Franklin:

"O para-raios é uma injúria ao poder celestial".

A Academia de Ciências de Paris ergueu-se ante a apresentação de Arago e bradou:

"A aplicação do vapor à navegação é absolutamente impossível".

Finalmente, como disse Flammarion:

"Os frades, os ignorantes, os fanáticos, os cionistas e os estúpidos, à respeito dos fenômenos físicos, disseram:

"As sessões mediúnicas são obra do demônio".

(Transcrito da RIE, 10)

•A NOVA ERA•

# FATALIDADE

têm o livre arbítrio, a liberdade da vontade, o que acontece em nossa atual existência física está relacionado com nossos comportamentos anteriores. O Espírito, no mundo espiritual, se e postula uma nova encarnação, a fim de se e falias, pois a duração dos sofrimentos do tempo necessário a que se melhora, eis do de sofrimento ou de felicidade é proporcional grau de purificação do Espírito, e a duração de seus sofrimentos depende do tempo em que em melhorar-se, conforme nos ensina Al-

recebem as reações das ações que praticaram prévias livremente. E a lei de ação e reação têm a liberdade de agir, mas recebem fatal-consequências. Se fizeram o bem, receberão o fazer o mal, receberão o mal. Podem fazer bem, mas estão sujeitos ao retorno. Recebem aquilo que fizeram. Tudo que fizermos para o voltará para nós futuramente. Isso é o fatalo que acontece em nossas vidas foi construídos mesmos. Nós elaboramos nosso destino, queixam de dores e sofrimentos na atual existindo que foram eles próprios os autores da a fatalidade é a reação de nossas ações, tudo a nós mesmos.

em constrói seu próprio futuro. O hoje é o ontem. O nosso futuro depende do nosso tudo se resgata pela dor. Nada fica impune. A medida em que o homem progride, elementos, depura sua alma, seus sofrimentos e mudam de natureza, eis que a dor não é divina, procede da incúria e a insensatez humana é a paz e o equilíbrio, a fé e não o bondade e não a perversidade. Todos têm a vontade, mas não há liberdade sem resde. Onde há liberdade existe responsabili-

o espírito, antes de reencarnar, escolhe determinações e expiações, pois pretende resgatar suas falhas. Nada lhe é imposto. E o fatalismo, o odava, pode, a partir de um certo momento, as imperfeições que o privam de ser feliz de pensamentos, atitudes, simplicidade, bom em relação aos semelhantes, começar a medicado-se, com a convicção de que a dor a terapêutica de ajustamento.

em pode aguardar a felicidade, se implanta a. Todos colhem os frutos cujas sementes lançaram. Se o Espírito na Terra é infeliz, a simples para o mundo espiritual não o torna feliz, um colhe o fruto impercível de suas obras. felizes, em mundos venturosos, se prepararam. Espírito para a vida futura e eterna, restauram pensamentos e atitudes boas, no culto do próximo e não na indiferença com relação ao, com amor, pureza, compreensão despres-

o caminho evolutivo, têm o livre arbítrio e podem alcançar o equilíbrio e iluminação espírita com um novo caminho, com a vontade dirigida ao bem. A medida que progredem, abandonam entos, desejos e atitudes inferiores, mudando seu destino. Funciona a lei de casualidade na vida. Todos os sofrimentos e dores físicas, resultam do mal praticado em vidas, devido o princípio de causa e efeito.

lança, livremente, com seu próprio comportamento de onde nascerá depois o seu destino recebe uma cruz pior ou melhor do que decidiu nas vidas anteriores, pois o homem é pelas próprias ações.

Denis, o grande filósofo do Espiritismo, sobre destinos, nos ensina o seguinte: "Dada, comprova das vidas sucessivas, o caminho da existência se desimpedido e traçado com firmeza e se a alma vê claramente seu destino, que é a sua a mais alta sabedoria, para a luz mais vida governa o mundo; nossa felicidade está em mãos; deixa de haver falhas no Universo, então a Beleza, seus meios a Justiça e o Amor.

portanto, todo o temor quimérico, todo o terro. Em vez de recear o futuro, o homem salegria das certezas eternas. Confiado no dia multiplicam-se-lhe as forças; seu esforço para a centuplicado.

ento, levanta-se outra pergunta: Quais são as regras por cuja via se exerce a ação da justificação de nossas existências?

os, primeiro que tudo, que o funcionamento humana nada nos oferece que se possa com a lei divina dos destinos. Esta se executa por sem intervenção alheia, tanto para os indivíduos para as coletividades. O que chamamos mal,

ofensa, traição, homicídio, determinam nos culpados um estado de alma que os entrega aos golpes da sorte na medida proporcionada à gravidade de seus atos.

Esta lei imutável é, antes de mais nada, uma lei de equilíbrio. Estabelece a ordem no mundo moral, da mesma forma que as leis de gravitação e da gravidade asseguram a ordem e o equilíbrio no mundo físico. Seu mecanismo é, ao mesmo tempo, simples e grande. Todo o mal se resgata pela dor. O que o homem faz de acordo com a lei do bem, proporciona-lhe tranquilidade e contribui para sua elevação; toda violação provoca sofrimento. Este prossegue sua obra interior; cava as profundidades do ser; traz para a luz os tesouros de sabedoria e beleza que ele contém e, ao mesmo tempo, elimina os germens malsãos. Prolongará sua ação e voltará à carga por tanto tempo quanto for necessário até que ele se expanda no bem e vibre uníssono com as forças divinas; mas, na prossecução, afeições, períodos de desencanto e felicidade alternarão, no rosário das vidas, com as existências de luta, resgate e reparação. Assim, tudo é regulado, disposto com uma arte, uma ciência, uma bondade infinitas na Obra Providencial.

No princípio de sua carreira, em sua ignorância e fraqueza, o homem desconhece e transgredir muitas vezes a Lei. Daí as provações, as enfermidades, as servidões materiais, mas, desde que se instrui, desde que aprende a por os atos de sua vida em harmonia com a regra Universal, "ipso facto" é cada vez menos presa da adversidade.

Os nossos atos e pensamentos traduzem-se em movimentos vibratórios, e seu foco de emissão, pela repetição frequente dos mesmos atos e pensamentos, transforma-se, pouco a pouco, em poderoso gerador do bem ou do mal.

O ser classifica-se assim a si mesmo pela natureza das energias de que se torna o centro irradiador, mas, ao passo que as forças do bem se multiplicam por si mesmas e aumentam incessantemente, as forças do mal destroem-se por seus próprios efeitos, porque esses efeitos voltam para sua causa, para seu centro de emissão e traduzem-se sempre em consequências dolorosas. Estando o mau, como todos os seres, sujeito a impulsão evolutiva, vê por isso aumentar-se forçosamente sua sensibilidade.

As vibrações de seus atos, de seus pensamentos maus, depois de haverem efetuado sua trajetória, voltam a ele, mais cedo ou mais tarde, e o oprimem, o apertam na necessidade de reformar-se.

Este fenômeno pode explicar-se cientificamente pela correlação das forças, pela espécie de sincronismo vibratório que faz voltar sempre o efeito à sua causa. Temos demonstração disso no fato bem conhecido de, em tempo de epidemia, de contágio, serem principalmente as pessoas cujas forças vitais se harmonizam com as causas mórbidas em ação, as atacadas, ao passo que os indivíduos dotados de vontade firme e isentos de receio ficam geralmente indenes.

Sucedo o mesmo na ordem moral. Os pensamentos de ódio e vingança, os desejos de prejudicar, provenientes do exterior, só podem agir sobre nós e influenciar-nos desde que encontrem elementos que vibrem uníssono com eles. Se nada existir em nós de similar, estas forças ruins resvalam sem nos penetrarem, voltam para aquele que as projetou para, por sua vez, o ferirem, quer no presente quer no futuro, quando circunstâncias particulares as fizerem entrar na corrente do seu destino".

Funciona sempre a lei de repercussão dos atos. Na hora da reencarnação, o Espírito escolhe as condições e os meios favoráveis à cura de suas enfermidades morais e ao resgate das faltas anteriores. Sem a dor, é impossível o Espírito evoluir, educar-se, colocar-se no caminho do bem, com o conhecimento do significado real da vida. Em todo pensamento, em toda atitude, há ação e reação. A reação é proporcional a intensidade da ação realizada. O homem colhe exatamente aquilo que semeou. Quem semeia espinhos, não pode aguardar colheita de flores.

Milton Rodrigues

«Cada qual pode servir a seu modo. Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sirva sem descansar. Quando sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do Umbrales».

Cairbar Schutel

## Conclusões do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas

O PLENÁRIO DO VIII CBJEE, reunido no dia 21-04-82, no CENTRO DE CONVENÇÕES DA BAHIA, RESOLVE:

1. Recomendar apoio às atividades que estão sendo desenvolvidas para a criação de Universidades Espíritas no Brasil;
2. Recomendar a utilização da Arte, em suas várias manifestações, no trabalho de educação, divulgação e terapêutica espírita;
3. Aprovar a criação de uma Cadeia Nacional de Difusão do Espiritismo;
4. Sugerir que entre os recursos utilizados na divulgação do Espiritismo sejam incluídos cinema super-8, televisão VHS, micro-computadores pessoais, discagem telefônica e bancas jornalísticas próprias;
5. Incentivar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de cursos para ensino regular da Doutrina Espírita;
6. Aprovar o aproveitamento da tese do confrade Carlos de Brito Imbassahy, já publicada, que define os critérios adequados à elaboração de trabalhos a serem apresentados nos futuros Congressos;
7. Considerar como Dia da Imprensa Espírita a data 26 de julho;
8. Reconhecer a utilidade da edição, pela ABRAJEE, de uma Revista de âmbito nacional;
9. Recomendar que no IX Congresso seja estudada a conveniência de manter a denominação atual nos futuros encontros ou alterá-la para uma dessas duas: Congresso de Jornalistas, Escritores e Comunicadores Espíritas ou Congresso de Comunicadores Espíritas.
10. Escolher a Capital do Estado de São Paulo para a realização em 1985 do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas;
11. Recomendar à Prêvia do próximo Congresso que examine prioritariamente, como tema central do referido Congresso, a Literatura Espírita;
12. Eleger Cairbar Schutel como Patrono do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas.
13. Recomendar que a Comissão Organizadora do IX Congresso não só conserve o modelo do VIII, como procure aperfeiçoá-lo, de modo que o nível dos Congressos de Jornalistas e Escritores Espíritas seja cada vez melhor.

Jorge Borges de Souza

## Equilíbrio mental

Como é difícil manter-nos imperturbáveis, sem paixões ou emoções descontroladas, quando nossos irmãos, individualmente ou em grupo, entram em disputas, acirrando os ânimos e partindo para a violência. Quase sempre passamos a tomar partido em tais disputas, embora não entremos na refrega.

E natural que tenhamos que tomar conhecimento dos acontecimentos locais ou mundiais, em todos os setores, mas entre saber o que está acontecendo e desequilibrar-nos, quando os atritos atingem as pessoas ou nações que nos são simpáticas é bem diferente. O bom cristão mantém-se em paz e procura ajudar se tiver condições, mas nunca deve cair emocionalmente, mesmo nos casos de violência ou injustiça, porque cabe às leis divinas punir o infrator e não a nós. Devemos nos lembrar que Deus toma conhecimento de tudo que ocorre e cada pessoa ou coletividade que pratique uma injustiça, sofrerá mais cedo ou mais tarde a punição correspondente. Mantenhamos, portanto, a nossa mente equilibrada, para que não venhamos causar maiores males aos nossos semelhantes, com as nossas emissões mentais negativas, aumentando a trevas que envolvem o nosso mundo. Inevitavelmente, devemos acender uma luz, orando em favor dos litigantes, em qualquer tipo de disputa. Assim fazendo, estaremos dando condições harmoniosas para que os benfeitores espirituais possam ajudá-los, partindo do posto de socorro que construímos em nosso lar, com as nossas preces, conforme nos ensina André Luiz.

Tais recomendações dos benfeitores espirituais são extensivas às questões políticas, esportivas e semelhantes, porque desejar que esta ou aquela agremiação ou clube ganhe, não significa que devemos ficar irritados ou simplesmente frustrados, perdendo a paz que devemos manter perenemente.

Se não conseguirmos superar esses pequenos problemas, quando será que iremos vencer aqueles que posamos nos atingir diretamente, ao sermos vítimas de um mal entendido, seja nos negócios, trabalho ou mesmo no relacionamento social?

Não esqueçamos que teremos as companhias espíritas que atraímos pelo nosso comportamento mental!

Antônio Fernandes Rodrigues

«A NOVA ERA»

**OS ESPIRITISTAS DO BRASIL ESTÃO EM PERMANENTES ROGATIVAS AO SENHOR DOS MUNDOS PARA QUE A PAZ SE RESTABELEÇA ENTRE A ARGENTINA E INGLATERRA**



# CORREIO CORREIO

**"DIA DO IRMÃO POR SUGERIMENTO DE Nossos Companheiros de Meritú (RJ) OS DE BOA VONTADE INICIAM ESTE ANO A DATA ENTENDENDO CRIAR"**

**PELA PAZ E PELO AMOR** — Sob intensa vibração fraternal, todos os centros e entidades espiritistas do Brasil desenvolvem reuniões no sentido de, conjuntamente, orarem para a paz em nosso continente. Irmanamo-nos com nossos irmãos da Argentina, nessa súplica ao Divino Mestre, a fim de que a paz e o amor dos cristãos, se façam de novo em clima de cooperação entre essa República irmã da nossa no mesmo determinismo histórico, e a nação inglesa. Enquanto isto, comovemo-nos com as dores dos lares em que a viuvez e orfandade estão outra vez, na face da Terra, prenunciando a Era Apocalíptica. Seja-nos, também, permitido dirigir nossa súplica em termos assim: "Que el símbolo seas da paz humana, al hombre condenez hacia el gran mañana y em Dios pueda siempre su marcha confiar."

**"DIA DO IRMÃO"** — Nossos irmãos de São João do Meritú (RJ), liderados pela irmã Luciana da Silva Dias, inspirada nos preceitos de Elias Calil, procuram estabelecer um meio de melhores entendimentos fraternos numa dimensão eucarística de sentimentos cristãos por todos nós. Assim, já está vitoriosa a idéia de promover entre todos os cristãos o "Dia do Irmão", cuja realização inicial terá acerto para o próximo 3º domingo do mês de outubro. Feliz essa idéia, pois o 10º mês do ano também se destina à Semana da Criança, e, sobretudo, quando comemoramos a vinda ao mundo do Mensageiro do Verdadeiro Ensino Universal, o qual tomou o pseudônimo de Allan Kardec.

**CONCAFRAS** — O Cons. Diretor da XXVII Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", a realizar-se em fevereiro de 1983, em Campo Grande (MS), já programou sua primeira prévia para os dias 24 e 25 de julho próximo, a qual se dará nessa Capital do Mato Grosso do Sul. Como podemos notar, um dos integrantes desse Movimento Confraternativo e de significação social, nosso colonista Nilton Alves Orlando, pela sua experiência, se torna um dos esteios em favor desse movimento tradicional em todo o Brasil.

**JUSTA PROMOÇÃO** — Ciro e José, filhos expressivos do nosso fluente colaborador e distinto confrade Tce. Cel. Fiore Amantéa e de sua distinta companheira, integrantes do nosso Exército, receberam há pouco suas promoções nas fileiras da farda "cor de oliva". Assim, José do Carmo recebeu as insígnias de Capitão de Artilharia, enquanto Ciro Francisco a de Major Cirurgião-Dentista do 2º CACAP de Itu. Esses dois elementos fazem parte dos trinta e quatro filhos do "Lar de Jesus" — "O Sol dos Sóis". A esses moços que seguem a Doutrina Espírita, a exemplo do seu querido tutor, nossas congratulações.

**GESTO DE FILANTROPIA** — Cabe-nos a primazia de noticiar com muito contentamento que o Tte. Fiori Amantea, de Itu (SP), resolveu doar definitivamente para a Sociedade Espírita "Cabaniha de Antônio de Aquino" uma sua propriedade para abrir outras modalidades de assistência. Desse modo será instalada junto da área dessa Instituição o "Lar de Valéria" destinado às crianças órfãs. Essa atitude digna de nossos encômos merece ainda nosso respeito por ser a mesma em homenagem à devotada esposa do nosso prestimoso Fiori d'Amantea.

**CURSO POR CORRESPONDÊNCIA** — Uma das promoções louváveis e de ampla perspectiva a que foi iniciada graças ao idealismo do "Grupo Promotor de Estudos Espíritas", de São Paulo, sob a denominação de "Curso de Espiritismo por Correspondência".

O referido currículo em diversas períodos de aprendizado se oferece gratuitamente a todos os interessados, que podem escrever para o seguinte endereço: Diretor do Curso de Espiritismo — Caixa Postal 46.003 — Cep. 01.000 — São Paulo — S.P.

**RELATÓRIO** — Temos em mãos o Relatório sobre as atividades de 1981 do CRE da 25ª Região da USE, sediada em Presidente Prudente (SP), pelo qual se pode avaliar os esforços de nossos companheiros no setor da divulgação doutrinária e promoções no campo da assistência social. O Conselho Regional Espírita da 25ª Região elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Pres.: Luiz Infante; Vice: Percy Rubens Melo; Secs.: J. Samorano Subires e Geraldo Bueno Campos; Tsts.: J. Olavo Lima e Wilson Souza Gonçalves, cujo mandato será para o biênio de 82/84.

**JUBILEU DE "FARNASO DO ALEM TOMULO"** — Lançado pela Editora da Federação Espírita Brasileira, em data de 9 de julho de 1932, "Farnaso do Além Tumulô", psicografado pelo medianeiro Francisco Cândido Xavier, abriu, no campo da literatura poética do mundo, nova fase de beletrismo, que deu, aos críticos sinceros, a oportunidade de sentir verdades até então por eles ignoradas. O jovem e humilde de Pedro Leopoldo, ao receber sonetos e poemas no estilo dos poetas desencarnados, conserva-se na mesma simplicidade de ser ponto de referência para essa parte literária que, embora os despeitos gratuitos lhe inserissem à conta de "pastiche", acabou por dar aos mais sensatos a autenticidade dessas mensagens. Iniciou, assim, em 1932, nova fase para a literatura espírita, hoje avaliada pelos críticos de todo o Mundo como autenticidade de seus autores espírituais.

**TEATRO VANNUCCI** — No Rio de Janeiro, sob direção desse apreciado e laureado artista da TV Nacional, montou bem orientada peça, sob o título "ALÉM DA VIDA". Conforme já tivemos oportunidade de noticiar em edições transatas, essa montagem teatral, apresentada no prosênio do referido Teatro Vannucci, tem levado a um público exigente e assíduo a essas apresentações uma mensagem de concordância com os postulados da Doutrina Consoladora. Certo que um grupo de famosos artistas de nossa Arte Cênica souberam, do mesmo modo, valorizar as interpretações dos seus papéis, integrado nessa vontade de mostrar o extra-físico.

**DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA BRASILEIRA** — Conforme aprovação do VIII CBJEE, realizado em abril último na Capital Baiana, será comemorado o Dia da Imprensa Espírita em data de 26 de julho deste ano, em todo o nosso país. Essa data relembra o valoroso jornalista Luiz Olímpio Teles de Menezes, que já em 1969, nesse Estado, lançava o jornal "ECOS DO ALEM TOMULO". O idealismo desse precursor do jornalismo espírita na Pátria do Evangelho, inspirado pelo Alto, lhe ofereceu a compensação, entre muitas perseguições, a de ver seu hobdomanário na referência de todos os recantos de nossa Pátria, inclusive o de ter recebido menção e estímulo da "Revue Spirite", de Paris, revista fundada por Allan Kardec.

**DIVALDO FRANCO, CIDADÃO CAMPINEIRO** — Está previsto na data de 2 de outubro do corrente ano a sessão cívica por expediente da Câmara Municipal de Campinas, neste Estado, quando a edilidade dessa importante cidade paulista outorgará ao prof. Divaldo P. Franco o título de Cidadão Campineiro. Assim, a terra de Carlos Gomes, em reconhecimento de sensível carinho, estará, às vésperas da data de Allan Kardec, em sua maior e intensa vibração para essa festa, a nosa ver, também, de todos os que procuram sentir Divaldo como um dos arautos de muita expressão na luminosa divulgação espírita.

**ATIVIDADES DO IDEFRAN** — O Instituto de Divulgação Espírita de Franca, pelos seus incorporadores, programou para o mês de junho último e levou a efeito programa de relevantes estudos através do cientista prof. Henrique Rodriguez, de Belo Horizonte (MG). No auditório da Fundação Espírita "José Marques Garcia" esse engenheiro eletrônico de fama internacional manteve um curso de alto cunho científico-cultural. A realização desse simpósio sobre parapsicologia e eletrônica obteve êxito incomum e mais de duzentos alunos acompanharam o referido curso, realizado entre nós de 21 a 28 de junho.

**LAR "FREI LUIZ"** — Em data de 29 de junho último, em Jacarepaguá (RJ), foi realizado festivo programa dessa Entidade, quando se comemorou mais um aniversário de fundação da mesma. Teve lugar na sede dessa agremiação um almoço de confraternização e uma preleção sobre o acontecimento que esteve a cargo do ilustre prof. Luiz da Rocha Lima, presidente do Grupo "Irmão Frei Luiz", órgão mantenedor desse Lar.

**A UNIÃO DISTRITAL ESPÍRITA DE SANTA CRUZ (RJ)** programou sua próxima semana espírita para ter ocorrência de 3 a 9 de outubro do corrente ano. Para esse evento seus diretores responsáveis montaram o seguinte esquema de programação: dia 3/10: exposição pela profa. Gilka Fernandes, no C. E. "Amor ao Cristo" e à noite palestra pela profa. H. Helena Morais Ramon no "Luz e Caridade"; 4/10: profa. Vanda Morais e

Silva, no Grupo "Missionários da Luz"; ainda a profa. Hortência Silva no "Ismênia Ribeiro"; prof. Carindo Rabelo no "Ernesto Varela"; 6/10: Pedro Paulo no C. E. "Bezerra de Menezes"; 7/10: D. Framback no C. E. "Leon Denis"; 9/10: momento da semana com exposição da educadora Marques Santas.

**EM FAVOR DA UNIFICAÇÃO** — Os companheiros de Castro Alegre (sul do Estado), animados pelas compensações de estarem dadas a fim de melhores certos no êxito doutrinaram em 25 de abril deste ano, nessa prospeidade a União Espírita Campo Alegre (UNESCA) so confrade Raymundo Bezerra Lima, um dos desta realização, pede-nos orientações sobre a maneira de ativar a sua UNESCA. Ao agradecer essa deferência, transferimo-la para a USE de Ilhéus, quando lhe pedimos endereçar essa solicitação já experimentada da União das Sociedades de São Paulo (USE).

**SEMANA ESPÍRITA DE TAUBATÉ** — O trocinio da UNIME local, realizou-se neste mês, com início no dia 2 e que permaneceu em efeito até dia 10, a XXIX SEMANA ESPÍRITA DE TAUBATÉ, cujo programa, levado a efeito por promovedores, esteve na seguinte pauta: 3/7: doutrinação com o prof. Newton Boechat, do palestra com a profa. Ana Guimarães, também 5/7: Altivo Pamphiro sobre tema espírita; 6/7: ação a cargo do confrade Armando F. Oliveira, pinas (SP); 7/7: Márcia Soriano Roque, de Guará (SP); 8/7: Zilda Costa Alvarenga; 9/7: Emília e 10/7: Gerson Simões Monteiro, do Rio

## PASSAMENTOS

### BRIGADEIRO NEWTON VASSALO D.

— Pela edição de maio/82 de "A VOZ DO AZUL" Fortaleza (CE), anotamos o desencarne desse e humanitário militar, que honrou sobremaneira conquistas na Brigada do Brasil.

Brigadeiro Vassallo da Silva se destacou no ano dos integrados no programa assistência de Saúde "Antônio de Fátua", onde, ao lado de tremosa companheira da. Geralda Vassallo da Silva, pro se houve como benemerito dessa instituição, seus familiares nossa solidariedade cristã, ao mesmo tempo em que queremos estar unidos com todos os rogativos ao Senhor para ampará-lo em sua dor.

**ABILIO JOSÉ DOS REIS** — Após provedência terrena, regressou à Pátria Espiritual esse companheiro, cuja trajetória se tornou uma extraordinária. Sempre se houve como criatura de seu trabalho e na exemplificação de humildade, frade Abílio se destacou como verdadeiro pioneirismo ao lado de outros denodados adeptos fidedelos Allan Kardec, no Sul de Minas Gerais. Esperança, onde sempre residiu e exerceu suas des espiritistas compenetrado, sempre se houve so de equilibrado distribuidor da fraternidade e materiais aos carentes. Fundador do Centro Espírita "Esperança e Caridade", na área da Fazenda São Cipriano de Boa Esperança (MG), dirigiu os trabalhos entidade desde 1939, quando de sua fundação, familiares com endereço ao coração amoroso de ria José dos Santos, nossa solidariedade cristã tida do Abílio José dos Reis e queremos unir rogativas em preces, e estar unidos com todos os nheiros que conhecem de perto a fibratura e o mo deste irmão que retorna ao Plano Maior, e por existência física das mais profícias e corras.

**"BRASIL, MAIS ALEM"** — Este o título de um excelente livro de autoria do expressivo beletrio Lena Berni, de Porto Alegre (RS), que nos os acontecimentos históricos do Brasil em planos espirituais. O Autor, uma das expressões do Brasil, com o galardão de General, nos suas convicções espiritistas com a prestimosidade sentimentos cívicos e sua formação patriótica, assim, os grandes eventos de nossa nação em fastidioso sobre o destino do povo brasileiro.